



VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas 4º Trimestre de 2022

Brasília-DF / 2022



Sumário

Demonstrações Contábeis Consolidadas	3
Balanço Patrimonial	3
Demonstração das Variações Patrimoniais	4
Balanço Orçamentário.....	5
Balanço Financeiro.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas.....	8
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	8
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	8
Declaração do Contador.....	12



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2022

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1. Balanço Patrimonial (BP)

		NE	2022	R\$ 2021
ATIVO CIRCULANTE			789.353,97	788.790,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	1		789.194,78	788.790,08
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2		159,19	0,00
Estoques	3		0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE			4.420.798,67	4.134.748,25
Imobilizado	4		4.420.798,67	4.134.748,28
Bens Móveis			1.646.261,77	2.045.932,48
Bens Móveis			3.134.768,24	3.571.547,29
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis			-1.488.506,47	-1.525.614,81
Bens Imóveis			2.774.536,90	2.088.815,80
Bens Imóveis			2.933.860,69	2.933.860,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis			-159.323,79	-845.044,89
TOTAL DO ATIVO			5.210.152,64	4.980.929,05
PASSIVO		NE	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE			947.630,07	1.373.941,98
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5		884.308,81	1.266.762,74
Demais Obrigações a Curto Prazo			63.321,26	107.179,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL			947.630,07	1.373.941,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			2022	2021
Resultados Acumulados			4.262.522,57	3.606.987,07
Resultado do Exercício			-536.209,92	533,71
Resultados de Exercícios Anteriores			3.606.987,07	3.606.453,38
Ajustes de Exercícios Anteriores			1.191.745,42	-0,02
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			4.262.522,57	3.606.987,07
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			5.210.152,64	4.980.929,05

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO		PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022
ATIVO FINANCIERO	789.194,78	735.822,75	PASSIVO FINANCIERO	1.176.404,28
ATIVO PERMANENTE	4.420.957,86	4.245.106,30	PASSIVO PERMANENTE	415.949,74
SALDO PATRIMONIAL	3.717.798,62			3.193.223,72

Quadro das Contas de Compensação

		2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		561.635,88	118.125,17
Execução dos Atos Potenciais Ativos		561.635,88	118.125,17
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		6.723.404,67	3.620.065,31
Execução dos Atos Potenciais Passivos		6.723.404,67	3.620.065,31
Obrigações Contratuais a Executar		6.723.404,67	3.620.065,31

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-287.209,50
Recursos Vinculados	0,00
TOTAL	-287.209,50



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2022

2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

R\$

ESPECIFICAÇÕES	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6	19.328.727,19	14.930.089,92
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		4.609,38	0,00
Variações Monetárias e Cambiais		4.609,38	0,00
Transferências e Delegações Recebidas		19.130.825,56	14.926.316,59
Transferências Intragovernamentais		19.090.508,66	14.636.262,71
Outras Transferências e Delegações Recebidas		40.316,90	290.053,88
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		68.627,35	1.490,94
Ganhos com Incorporação de Ativos		68.627,35	1.490,94
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		124.664,90	2.282,39
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		124.664,90	2.282,39
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7	19.864.937,11	14.929.556,21
Pessoal e Encargos		9.451.655,75	9.464.979,31
Remuneração a Pessoal		7.386.890,84	7.406.654,50
Encargos Patronais		1.017.988,75	1.102.065,45
Benefícios a Pessoal		408.494,89	397.685,62
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		638.281,27	558.573,74
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		41.860,15	34.109,18
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		41.860,15	34.109,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		8.876.050,78	4.723.644,84
Uso de Material de Consumo		820.092,13	533.543,41
Serviços		7.731.010,29	3.848.354,46
Depreciação, Amortização e Exaustão		324.948,36	341.746,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		10.843,43	10.050,62
Transferências e Delegações Concedidas		1.003.087,95	648.119,66
Transferências Intragovernamentais		1.003.087,95	648.119,66
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		370.466,11	29.227,63
Perdas involuntárias		43.355,09	29.227,63
Desincorporação de Ativos		327.111,02	0,00
Tributária		895,03	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		110.077,91	19.424,97
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		110.077,91	19.424,97
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-536.209,92	533,71

Fonte: SIAFI



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2022

3. Balanço Orçamentário (BO)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
DÉFICIT		-	-	18.367.524,01	18.367.524,01
TOTAL		-	-	14.294.588,21	18.367.524,01

Fonte: SIAFI

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	8	14.924.181,00	17.280.596,00	18.288.292,11	17.743.968,16	17.219.261,90	-1.008.096,11
Pessoal e Encargos Sociais	9	8.783.402,00	9.339.575,00	9.037.610,03	8.766.079,95	8.277.586,60	301.964,97
Outras Despesas Correntes	10	6.140.779,00	7.941.021,00	9.251.082,08	8.977.888,21	8.941.675,30	-1.310.061,08
DESPESAS DE CAPITAL	8	661.210,00	161.210,00	78.831,90	78.831,90	78.831,90	82.378,10
Investimentos		661.210,00	161.210,00	78.831,90	78.831,90	78.831,90	82.378,10
SUBTOTAL DAS DESPESAS		15.585.391,00	17.441.806,00	18.367.524,01	17.822.800,06	17.298.093,80	-925.718,01
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		15.585.391,00	17.441.806,00	18.367.524,01	17.822.800,06	17.298.093,80	-925.718,01
TOTAL		15.585.391,00	17.441.806,00	18.367.524,01	17.822.800,06	17.298.093,80	-925.718,01

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES		-	348.984,79	141.322,01	141.322,01	207.662,78	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		-	81.838,04	55.505,10	55.505,10	26.332,94	0,00
Outras Despesas Correntes		-	267.146,75	85.816,91	85.816,91	181.329,84	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		-	64.778,56	61.640,78	61.640,78	3.137,78	0,00
Investimentos			64.778,56	61.640,78	61.640,78	3.137,78	0,00
TOTAL		-	413.763,35	202.962,79	202.962,79	210.800,56	0,00

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES		-	604.935,86	530.729,96	-	-
Pessoal e Encargos Sociais		-	481.257,70	481.257,70	-	-
Outras Despesas Correntes		-	49.472,26	49.472,26	-	-
DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	-	-
TOTAL		-	530.729,96	530.729,96	-	-

Fonte: SIAFI



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2022

4. Balanço Financeiro (BF)

ESPECIFICAÇÃO	NE	2022	2021
INGRESSOS	11		
Receitas Orçamentárias		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		19.090.508,66	14.636.262,71
Resultantes da Execução Orçamentária		18.955.138,62	14.413.641,12
Cota Recebida		16.210.047,50	13.550.058,15
Repasse Recebido		2.745.091,12	863.582,97
Independentes da Execução orçamentária		135.370,04	222.621,59
Recebimentos Extraorçamentários		1.285.387,58	1.103.021,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		524.706,26	604.935,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		544.723,95	413.763,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		22.665,12	1.604,69
Outros Recebimentos Extraorçamentários		193.292,25	82.717,76
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0,00	80.435,37
Arrecadação de Outra Unidade		124.664,90	2.282,39
Cancelamento de Obrigações do Exercício anterior		68.627,35	0,00
Saldo do Exercício Anterior		735.822,75	788.790,08
Caixa e Equivalentes de Caixa		735.822,75	788.790,08
TOTAL		21.111.718,99	16.528.074,45
DISPÊNDIOS	11		
Despesas Orçamentárias		18.367.524,01	14.294.588,21
Ordinárias		18.367.524,01	14.256.199,96
Vinculadas		0,00	38.388,25
Transferências Financeiras Concedidas		433.972,98	480.580,06
Resultantes da Execução Orçamentária		309.308,08	478.297,67
Repasse Concedido		305.123,73	404.370,70
Cota Devolvida		4.184,35	73.926,97
Independentes da Execução Orçamentária		124.664,90	2.282,39
Pagamentos Extraorçamentários		1.521.027,22	1.017.083,43
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		604.935,86	530.729,96
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		202.962,79	277.583,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		22.665,12	1.604,69
Outros Pagamentos Extraorçamentários		690.463,45	207.165,41
Saldo para o Exercício Seguinte		789.194,78	735.822,75
Caixa e Equivalentes de Caixa		789.194,78	735.822,75
TOTAL		21.111.718,99	16.528.074,45

Fonte: SIAFI



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
4º Trimestre – 2022

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

ESPECIFICAÇÕES	NE	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12	193.844,71	154.401,67
INGRESSOS		19.306.466,03	14.640.149,79
Outros Ingressos Operacionais		19.306.466,03	14.640.149,79
Ingressos Extraorçamentários		22.665,12	1.604,69
Transferências Financeiras Recebidas		19.090.508,66	14.636.262,71
Arrecadação de Outra Unidade		124.664,90	2.282,39
Demais Recebimentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		-19.112.621,32	-14.485.748,12
Pessoal e Demais Despesas		-17.019.628,32	-12.691.637,51
Administração		-16.192.489,90	-11.908.489,91
Relações Exteriores		-752.591,30	-863.582,97
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-74.547,30	80.435,37
Transferências Concedidas		-1.020.438,75	-1.104.760,45
Intragovernamentais		-1.020.438,75	-1.104.760,45
Outros Desembolsos Operacionais		-1.072.554,25	-689.350,16
Dispêndios Extraorçamentários		-22.665,12	-1.604,69
Transferências Financeiras Concedidas		-433.972,98	-480.580,06
Demais Pagamentos		-615.916,15	-207.165,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-140.472,68	-207.369,00
DESEMBOLSOS		-140.472,68	-207.369,00
Aquisição de Ativo Não Circulante		-140.472,68	-207.369,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		53.372,03	-52.967,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		735.822,75	788.790,08
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		789.194,78	735.822,75



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1 Informações Gerais

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Gabinete da Vice-Presidência da República – DCON são constituídas pelo Balanço Patrimonial, pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, extraído do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e Notas Explicativas. As DCON foram emitidas em nível de consolidação de Órgão e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora 110101 – Gabinete da Vice-Presidência da República.

1.2 Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis – DCON foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI.

As DCON foram elaboradas a partir dos dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como objeto as informações consolidadas do órgão 60000 – Vice-Presidência da República.

Na consolidação das demonstrações contábeis não foram utilizados os critérios de compensações, considerando que no SIAFI este mecanismo está disponibilizado apenas no nível do Balanço Geral da União. Entretanto essas demonstrações contábeis consolidadas representam o agregado dos saldos de todas as unidades administrativas.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e,
- VI. Notas Explicativas.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no



âmbito da União, considerando as opções e premissas vigentes nas normas aplicadas à contabilidade do setor público.

- **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** - A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- **Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo** - São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- **Depósitos Restituíveis** - São os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo seu custo histórico acrescido dos rendimentos do período.
- **Créditos a curto prazo** - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- **Estoques** – Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- **Ativo realizável a longo prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere



aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.
- **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).
- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** - O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- **Passivos circulantes e não circulantes** - As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), o passivo circulante e não circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.
- **Empréstimos e financiamentos** - Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições finanziadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).



- **Benefícios a empregados** - Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União, relacionados com aposentadoria e assistência médica, são também reconhecidos pelo regime de competência.
- **Ativos e Passivos Contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.
- **Apuração do Resultado** – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - **Resultado Patrimonial** na Demonstração das Variações Patrimoniais, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o resultado for positivo, teremos o Superávit Patrimonial; caso contrário, será Déficit Patrimonial.
 - **No Balanço Orçamentário** é apurado o Resultado Orçamentário. O valor da coluna Receitas Realizadas, menos a Despesa Empenhada, se o resultado for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário.
 - **No Balanço Financeiro** ou na **Demonstração do Fluxo de Caixa** é apurado o Resultado Financeiro, confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa, menos o Saldo Anterior. Se for positivo haverá um Superávit Financeiro; caso contrário, um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este, se superavitário, é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.



Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (Órgão)	Código do Órgão
Gabinete da Vice-Presidência da República	60000

A presente declaração refere-se às demonstrações contábeis consolidadas do Gabinete da Vice-Presidência da República e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2022.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 02.01.35 – Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

De acordo com as análises realizadas no balancete contábil, nas demonstrações contábeis e nos auditores contábeis do Siafi, **DECLARO** que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022, dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Relação de órgãos subordinados que apresentaram Declaração Plena:

60000 – Gabinete da Vice-Presidência da República

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília/DF	Data	23/01/2023
Contador Responsável	José Falcão Filho	CRC nº	018693/0-1